ALÉM DA DISPENSAÇÃO: A ATUAÇÃO CLÍNICA DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Alâine M. DE OLIVEIRA [1*]; Denisson O. SANTOS [1]; Luany DE A. LIMA [1]; Thauany V. T. PONTES [1]; Adriano M. N. FILHO[1]; Gerlayne T. SOUZA [2]

[1] Discentes do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE; [5]Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE.

*E-mail: alaine20martha@gmail.com

Introdução: A assistência farmacêutica tem ampliado sua atuação para além da dispensação de medicamentos, incorporando práticas clínicas voltadas às necessidades individuais dos pacientes e à promoção do uso racional e seguro dos medicamentos. **Objetivo:** Analisar a produção científica acerca da assistência farmacêutica e da atuação clínica do farmacêutico no cuidado em saúde. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, considerando publicações no período de 2016 a 2026. Foram utilizadas as palavras-chave "assistência farmacêutica", "segurança do paciente", "farmácia clínica" e "pacientes", combinadas com caracteres curinga e operadores booleanos. Após a aplicação dos critérios de seleção, foram incluídos 20 trabalhos que abordavam a atuação clínica do farmacêutico e sua contribuição para a segurança e efetividade do tratamento farmacoterapêutico. **Resultados e Discussão:** Os 20 estudos analisados demonstram que a atuação clínica do farmacêutico contribui para uma assistência mais segura, efetiva e centrada no paciente. Entre as principais atividades identificadas, destacam-se a revisão da farmacoterapia, a orientação ao paciente, o acompanhamento farmacoterapêutico e a identificação e resolução de problemas relacionados aos medicamentos. Essas intervenções contribuem para a prevenção de eventos adversos, a redução de riscos relacionados à farmacoterapia, a melhoria da adesão ao tratamento e a otimização da terapia medicamentosa em diferentes grupos de pacientes. A atuação integrada com outros profissionais de saúde também favorece a individualização do cuidado e a tomada de decisões terapêuticas mais adequadas. Apesar dos benefícios evidenciados, ainda são necessários avanços na inserção, no reconhecimento e na valorização do farmacêutico nas equipes multiprofissionais de saúde. **Conclusão:** A integração da assistência farmacêutica à prática clínica constitui uma estratégia relevante para promover o uso racional e seguro dos medicamentos, contribuir para a prevenção de problemas relacionados à farmacoterapia e qualificar o cuidado prestado aos pacientes.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Farmácia Clínica. Segurança do Paciente.